

Pop Art

Adaptado do texto de Daniela Diana, Professora licenciada em Letras

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/popart/>

Pop Art é um movimento artístico que se caracteriza pela utilização de cores vivas e a alteração do formato das coisas. Muitas vezes, as obras são representadas de forma repetida e seguida com cores diferentes. Também chamada de *Popular Art*, surgiu durante a década de 1950, na Inglaterra, e se difundiu durante os anos de 1960. Atingiu seu auge em Nova York.

A Pop Art é uma INTERPRETAÇÃO feita pelos artistas sobre a cultura dita popular. Ou seja, é baseado na ESTÉTICA da cultura difundida pela população em geral (produtos, filmes, quadrinhos, novelas, propagandas de TV, revistas, fofocas sobre celebridades, etc). O movimento influenciou bastante os desenhos relacionados à moda.

Andy Warhol tornou-se o representante mais conhecido da Pop Art no Mundo. Ficou famoso por retratar ídolos da música popular e do cinema, evidenciando o quanto estas figuras são impessoais e vazias. São exemplos Marilyn Monroe, Michael Jackson e Elvis Presley. Warhol também representou a impessoalidade do objeto ao reproduzir as garrafas de Coca-Cola e as latas de sopa Campbell. Ele indicava que todos os produtos eram exatamente iguais, tornando tudo uma grande, e não algo individual.

Características da Pop Art: Os artistas da Pop Art trabalhavam com cores vivas, saturadas e inusitadas, muito utilizadas na publicidade. Eles elegiam as imagens e os símbolos dessa cultura de massa. Esses **símbolos eram ironizados de modo a constituir uma crítica ao excesso de consumo da sociedade capitalista e ao modo de vida americano vendido pelas propagandas de TV e filmes de Hollywood.** Isso porque o capitalismo é incentivado pela dimensão publicitária, cinematográfica, etc. Apesar de fazerem coisas diferentes pelo mundo afora, os artistas mantinham as mesmas temáticas, os desenhos simplificados e as cores saturadas. A Pop Art buscava evidenciar a crise da arte do século XX por meio de um retorno à arte figurativa (imagens representando algo e realistas, ao contrário do abstracionismo, por exemplo). Ela recusa a separação entre arte e vida. Daí a arte pop ser capaz de se conectar ao seu público a partir de signos e símbolos extraídos do imaginário da cultura de massa e da vida cotidiana. Este feito foi levado a cabo quando estes artistas utilizaram na arte a linguagem do design comercial. Com isso, diluíram as diferenças que separavam arte erudita da arte popular.